

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM NEUROPATIA PERIFÉRICA E SIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayane Sobrinho Lima¹; Rafael Santana Costa Torres¹; Gleyce Oliveira Pinheiro²; Esleane Vilena Vasconcelos²

¹Graduação, ²Mestrado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
thayanelima0704@hotmail.com

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como uma metodologia que visa a organização e sistematização o cuidado, com base nos princípios do método científico. Tem como objetivos identificar as situações de saúde-doença e as necessidades de cuidados de enfermagem, bem como subsidiar as intervenções de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade¹. A neuropatia periférica costuma produzir alterações como perda da sensibilidade, debilidade e atrofia muscular ou alteração do funcionamento dos órgãos internos. A neuropatia mais comum em pacientes com AIDS é uma polineuropatia distal, predominantemente sensorial, a qual eventualmente pode afetar a maioria dos pacientes. A neuropatia mais comum em pacientes com AIDS é uma Polineuropatia Sensorial Distal (DSP), predominantemente sensorial, a qual eventualmente pode afetar a maioria dos pacientes. Um dano neuronal subclínico ou silencioso pode estar presente em vários indivíduos infectados pelo HIV, antes de se tornarem sintomáticos pela DSP. É uma neuropatia axonal, e, embora possivelmente relacionada ao HIV, à etiologia e a patogênese permanecem desconhecidas, mas provavelmente multifatoriais². **Objetivos:** desenvolver uma (SAE) a um paciente acometido de Neuropatia Periférica e SIDA. Internado na DIP do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB/UFPA) no período de 07 de novembro a 18 de dezembro de 2014, durante as práticas da Atividade de Enfermagem em Doenças Transmissíveis. **Descrição da Experiência:** é um estudo de enfoque descritivo, do tipo relato de experiência de alunos do 4º semestre, durante as aulas praticas clinicas em Doenças sexualmente Transmissíveis, Onde os alunos, com supervisão de um preceptor, planejavam a aplicação da SAE ao paciente acometida por Neuropatia Periférica e SIDA no hospital de referência em doenças infectocontagiosas, localizado no município de Belém, Pará. Este relato foi realizado através da vivência por acadêmicos de enfermagem da Universidade federal do Pará, durante as aulas práticas da Atividade Curricular Enfermagem em Doenças Transmissíveis. Foram realizados levantamentos de informações através dos prontuários do paciente e uma pesquisa bibliográfica durante o período da atividade prática compreendido entre período de 07 de novembro a 18 de dezembro de 2014. No qual foi possível construir um estudo do caso clínico em questão. A SAE foi elaborada de forma sistemática para cada caso clínico, visando assim direcionar o cuidado de forma individual. Nesse contexto, a SAE prestada ao paciente acometido por Neuropatia Periférica e SIDA, foi elaborada de acordo com seus principais diagnósticos de enfermagem, com plano de cuidados ao paciente baseado no NANDA (Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2012-2014), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem, 2010) e NOC (Classificações dos Resultados de Enfermagem, 2010). **Resultados:** A partir da avaliação do estado geral de saúde do paciente, foram realizadas intervenções a cerca da patologia, suas complicações e o tratamento necessário. Ao final do exame físico foram encontrados os seguintes Diagnósticos de Enfermagem e suas respectivas intervenções realizadas: Desconforto à noite, não o deixando dormir. Para intervenções: Avaliar os fatores contribuintes, avaliar o sono e o grau de disfunção, ajudar o paciente a estabelecer melhor

padrão de sono. Ansiedade por aproximação de alta hospitalar. Intervenção: Redução da ansiedade, técnica para acalmar, suporte emocional. Náusea após uso de medicação. Intervenções: Investigar causas, diminuir causas usar métodos de alívio. Facilidade para infecção recorrente. Intervenções: Avaliar os fatores causadores, controle de doenças transmissíveis, administrar medicamentos. Risco de quedas por diminuição da sensibilidade. Intervenções: Avaliar fatores causadores, controle do ambiente, prevenção de quedas, determinar o impacto da condição, ajudar a corrigir o dano. O Diagnóstico de Enfermagem baseado nos fatores relacionados e características definidoras buscaram identificar os riscos que o paciente estava exposto, como também a busca por intervenções adequadas para assim estabelecer planos de cuidados na busca do conforto e melhora do paciente. Para a implantação e operacionalização do cuidar o enfermeiro usa o método da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Esta sistematização possibilita que os enfermeiros identifiquem a presença das necessidades humanas básicas afetadas nos pacientes internados nas unidades específicas e, assim com consequentes diagnósticos classificados e respectivas intervenções de enfermagem estabelecidas, que podem caracterizar essas unidades, a equipe de enfermagem consegue prestar uma assistência planejada fundamentada em conhecimentos, viabilizando um cuidado objetivo e individualizado³. No paciente em questão é importante identificar esses diagnósticos, no caso da neuropatia periférica É importante verificar o tipo de fibra nervosa envolvida, pois O sistema nervoso central é formado pelo cérebro e pela medula espinhal. O sistema nervoso periférico inclui todos os nervos periféricos. Um conjunto de nervos periféricos retransmite as informações do sistema nervoso central para os músculos e outros órgãos. Um segundo conjunto retransmite as informações da pele, das articulações e de outros órgãos de volta ao sistema nervoso central⁴. Levando em consideração pelo vírus HIV e o diagnóstico de SIDA que é o estágio mais avançado da doença que ataca o sistema imunológico. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, como também é chamada, causada pelo HIV. Como esse vírus ataca as células de defesa do nosso corpo, o organismo fica mais vulnerável a diversas doenças. **Conclusão/ Considerações Finais:** Ao final deste trabalho percebemos que a SAE é de fundamental importância para o bom andamento do tratamento e consequentemente melhorar a qualidade de vida do paciente. Podemos destacar também que a condição de doença do paciente se torna evidente quando o observamos somente através da técnica, no entanto, a SAE vem para quebrar essa visão através da apresentação não só pela técnica, mas também, aliada ao lado humano onde o mais importante não é só a condição biológica e sim o contexto geral, ou seja, o biopsicossocial, mostrando o ser com uma forma complexa vitrine a ser entendida, por assim dizer, refletindo numa melhor aceitação do tratamento pelo paciente.

Referências:

1. Murta GF. Saberes e Práticas: Guia Prático de Ensino e Aprendizado de Enfermagem. 3.ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora; 2007.
2. SILVA, Claudio Moss da. Polineuropatia em indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). VITTALLE, Rio Grande, 23(1): 57-66, 2011.
3. REPPETTO, M. A., SOUZA, M. F. Avaliação da realização e do registro da sistematização na assistência à enfermagem (SAE) em um hospital universitário. Revista Brasileira de Enfermagem, v.58, n.3, p.325-329, 2005.
4. GOLDMAN L., AUSIELLO, D. Peripheral neuropathies, Shy ME, eds. Cecil Medicine. 23rd ed. Philadelphia, Pa: SaundersElsevier; 2007:chap 446.